



RELAÇÕES INTERGERACIONAIS EM DIFERENTES CONFIGURAÇÕES FAMILIARES E SOCIAIS: UM ESTUDO COMPARATIVO EM QUATRO PAÍSES.

GERCINE LOUISE MARIE DA TRINDADE SANTOS (Autor), ROSA MARIA DA EXALTACAO COUTRIM (Orientador)

Ao longo do seu desenvolvimento a criança é influenciada por diferentes agentes de socialização. A família nos primeiros anos de vida é o núcleo predominante pois é responsável por parte da tarefa educativa e pela preparação da integração da criança na sociedade. De uma forma global e não desconsiderando as exceções, aos avós é atribuído o papel de coeducadores dos netos. Depois dos pais, os avós são considerados os principais agentes responsáveis pela socialização das crianças e, em muitos casos, na ausência dos pais, assumem as tarefas de educar, cuidar e ensinar. Esta pesquisa visou conhecer como tem sido construída a relação entre avós cuidadores e netos no Brasil e em outros países como França, Inglaterra e Estados Unidos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e optou-se por realizar uma investigação bibliográfica para se conhecer o que a literatura traz sobre o tema. A pesquisa foi feita a partir dos sites Scielo e Google Acadêmico e os artigos selecionados foram principalmente os publicados a partir de 2010, além de livros e capítulos de livros. Não foram encontrados estudos que fazem uma comparação do número de horas de dedicação dos avós aos netos nesses quatro países, porém, os resultados apontaram para a diversidade na participação dos avós nos cuidados dos netos.(PLÁ e LOPEZ, 2011; DUTRA, 2009; HERLOFSON e HAGESTAD, 2012). Mesmo em sociedades com menos desigualdade social, como é o caso da França, Inglaterra e Estados Unidos, os avós se dedicam aos cuidados dos netos, atuando como coeducadores, porém, o tempo de dedicação aos netos não é integral. Já nos casos das famílias mais empobrecidas, como no caso brasileiro, das famílias de latinos e afro descendentes (EUA) e migrantes (França), o avós dedicam mais do seu tempo ao cuidado dos netos, tornando-se um importante elemento de apoio na organização familiar e na educação das crianças. No Brasil, assim como nos casos das famílias mais pobres dos demais países pesquisados, os avós surgem como “salvadores” .

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto